
Inovação e Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

Daiane ALVES
Faculdade Laboro, TO

RESUMO

Visando amenizar os riscos à saúde pública e ao meio ambiente, de acordo com a grande quantidade de lixo hospitalar descartado de forma inadequada, foi realizada uma pesquisa in loco que visa garantir o manejo e destinação adequada dos resíduos de serviços de saúde, usando inovação e tecnologias para maior eficácia do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: gerenciamento; segregação; armazenamento; descarte final.

Atualmente o gerenciamento correto dos resíduos sólidos é um dos grandes problemas enfrentados pela sociedade, desde a segregação ao descarte apropriado. Sabendo deste grande desafio, a enfermeira Renata Bandeira desenvolveu um projeto visando implantar um serviço eficiente de gerenciamento destes resíduos nas unidades de saúde do Estado, iniciando pela sua unidade de lotação e expandindo para as demais unidades hospitalares.

O primeiro passo foi realizar o levantamento de todo material necessário para identificação dos recipientes de coletas e descartes adequado de cada material, e em seguida, durante 30 dias consecutivos, todo lixo era pesado antes do descarte, para que se chegasse a um percentual exato de redução desse material com a implantação desse novo projeto, capacitação dos servidores e manejo e destinação final correto dos resíduos.

“É preciso ter responsabilidade social quando é gerado o lixo e o que será feito com os resíduos. Antes de tudo, queremos fazer com que as pessoas reflitam sobre a necessidade de gerar o lixo, ou economizar aquele produto. E se for necessário gerar esse lixo, é preciso saber o destino correto para ele.”
(BANDEIRA, 2018, Entrevista).

Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 08 de junho de 2020.

Aluno do curso de auditoria, planejamento e gestão em saúde/, e-mail: dayanealves.to@gmail.com

Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Depois deste primeiro processo, foi feita capacitação de todos os profissionais da unidade, englobando desde a economia, reutilização e reciclagem dos materiais, segregando e dando descarte final adequado a cada grupo de resíduos. Levando em consideração que os hospitais locais possuem uma vasta gama de detritos, sendo estes: infectantes, químicos, radioativos, comuns e perfurocortantes. É de suma importância que seja feito gerenciamento adequado e dado o destino correto ao lixo, pois a Secretaria Estadual de Saúde paga em média R\$ 4,08 (quatro reais e oito centavos) por quilo de resíduo infectante.

Desta forma, os materiais como papel, plástico, papelão, e o lixo orgânico são vendidos, e o valor arrecadado é revertido para o sustento e manutenção do próprio projeto, como substituição de lixeiras, compras de materiais que não são disponibilizados pelo Estado, como: tintas, pincéis (uma vez que as lixeiras para papéis são de latas de tintas, pintadas à mão) e outros materiais que o projeto necessitar. Esse valor colhido também é utilizado para compra de ingredientes para a fabricação de sabão, que deriva do óleo vegetal que também é um componente do lixo hospitalar.

Deste modo, nos meses seguintes após a implantação do projeto, os resíduos continuaram sendo pesados. Demonstrando que o esforço feito pela equipe foi capaz de reduzir 57% dos resíduos comuns na unidade, além de prover o destino correto a todo o material reciclável, por meio das cooperativas ou logística reversa. Apresentando assim um resultado satisfatório, culminando na otimização do trabalho realizado e redução do lixo produzido.

Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 08 de junho de 2020.

Aluno do curso de auditoria, planejamento e gestão em saúde/, e-mail: dayanealves.to@gmail.com

Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

REFERÊNCIAS

LIMA, Aldenes. Hospital infantil implanta projeto de reciclagem e reduz lixo em 50%. Disponível em <<https://portal.to.gov.br/noticia/2016/12/22/hospital-infantil-implanta-projeto-de-reciclagem-e-reduz-lixo-em-50/>>. Acesso em 28 de maio de 2020.

NEGRE, Camilla. Saúde capacita profissionais para projeto de coleta seletiva no hospital geral Disponível em <<https://saude.to.gov.br/noticia/2017/4/4/saude-capacita-profissionais-para-projeto-de-coleta-seletiva-no-hospital-geral/>>. Acesso em 28 de maio de 2020.

NAZARI, Mateus Torres et al . Incidência de resíduos de serviços de saúde em cooperativas de triagem de materiais recicláveis. **Eng. Sanit. Ambient.**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 2, p. 271-279, Mar. 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141341522020000200271&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 Junho 2020.

Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 08 de junho de 2020.

Aluno do curso de auditoria, planejamento e gestão em saúde/, e-mail: dayanealves.to@gmail.com

Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com